

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT20.026

# PERMANÊNCIA E ÊXITO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO EJA-EPT NO IFSUL/ CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

**ADRIANO ROSTIROLLA**

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense/ Câmpus Charqueadas, [adriano.rostirolla72@gmail.com](mailto:adriano.rostirolla72@gmail.com). O tema do presente artigo é resultante da dissertação de mestrado homônima;

**ITAMAR LUÍS HAMMES**

Professor orientador, Doutor em Filosofia pela PUCRS. Professor de Filosofia e Ética no Instituto Federal Sul-rio-grandense/ Câmpus Lajeado, [itamarhammes@ifsul.edu.br](mailto:itamarhammes@ifsul.edu.br).

## RESUMO

O presente artigo trata do tema da permanência e êxito de estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT no Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Sapucaia do Sul. O objetivo geral foi propor ações para a permanência e o êxito escolar desses estudantes. A metodologia aplicada foi pesquisa qualitativa, baseada em um estudo de caso, cujos instrumentos são: análise do Projeto Político Pedagógico do curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT e identificação de práticas pedagógicas; análise das ações da Assistência Estudantil junto aos estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT; pesquisa de autores que tratam da educação profissional e tecnológica, evasão, permanência e êxito escolar: Arroyo (2005), Charlot (2000), Dore e Lüscher (2011), Pacheco (2015), Tinto (*apud* Dore e Lüscher (2011) e Tinto (*apud* Carmo; Manhaes; Cola (2018))); - realização de um questionário com doze estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT, todos com idade acima de 18 anos, que foi a base para a entrevista semiestruturada. As propostas para a permanência e êxito escolar dos estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT foram: Consolidação e ampliação da política de assistência estudantil; Formação continuada de professores; Revisão quadrienal das propostas pedagógicas e do Projeto Político Pedagógico do curso EJA – EPT; - Constante aperfeiçoamento

e sequência das experiências exitosas do curso EJA – EPT; - Apoio pedagógico aos estudantes com dificuldades; - Estudantes do curso EJA – EPT sendo monitores, apoiando os trabalhos do Departamento de Ensino; - Estudantes do curso EJA – EPT sendo monitores dos seus colegas, principalmente na informática; Fortalecimento do Plano de Ação sobre Acesso, Permanência e Êxito do Câmpus Sapucaia do Sul. Essas propostas poderão subsidiar ações pedagógicas e de assistência estudantil do curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT.

**Palavras-chave:** EJA-EPT, Permanência, Êxito.

## INTRODUÇÃO

---

O tema pesquisado é direcionado a propostas e políticas para permanência e êxito escolar de estudantes que, por condições socioculturais e econômicas que vivenciaram em suas infâncias e adolescências, tiveram de interromper os seus estudos, mas não deixaram de lado o desejo de prosseguirem a educação formal para obter aperfeiçoamento profissional e intelectual, além da cultura, ambicionando melhores condições de vida.

A permanência e o êxito escolar de estudantes nas diversas instituições de ensino e cursos oferecidos pela RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica possuem inúmeros desafios e relevâncias, sendo destacados os seguintes:

- A qualificação do jovem ou adulto para o mercado de trabalho e a elevação de sua escolaridade, obtendo mais perspectivas com relação à empregabilidade e maiores rendimentos salariais, reduzindo assim a desigualdade social;
- A composição e os cálculos da Matriz Orçamentária de Custeio e Investimento na RFEPCT está vinculada ao número de estudantes matriculados, impactando as instituições de ensino no gerenciamento dos recursos públicos e na contenção da evasão escolar;
- O compromisso do estudante consigo mesmo e com a instituição de ensino em oportunizar a sua formação técnica ou formação superior com qualidade e de forma gratuita, consoante o que oferece a RFEPCT.

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A organização pedagógica verticalizada, da educação básica à superior, permite que os docentes atuem em diferentes níveis de ensino e que os discentes compartilhem espaços de aprendizagem, incluindo os laboratórios, possibilitando trajetórias de formação do curso técnico ao doutorado (PACHECO, 2015, p.13).

O IFSul – Instituto Federal Sul-rio-grandense possui atualmente 14 Câmpus distribuídos no estado do Rio Grande do Sul. O Câmpus Sapucaia do Sul, que compõe o IFSul, possuía, no primeiro semestre letivo de 2023, 1.386 estudantes

matriculados, sendo 183 estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA – EPT.

Um dos entraves enfrentados pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), em todas as redes de ensino, é a evasão de estudantes. Várias questões importantes da instituição de ensino, dos professores e profissionais da educação, bem como do próprio estudante, seus colegas e sua família devem ser considerados para que haja motivação e conseqüente permanência e êxito escolar desse estudante na instituição de ensino à qual está vinculado. Entre essas questões, citam-se: propostas pedagógicas, metodologias de ensino, apoio e identificação com os professores, profissionais da educação, apoio dos colegas, apoio da família, infraestrutura da instituição, identidade com a instituição, política de assistência estudantil, empregabilidade, possibilidade de conciliar trabalho com estudos, deslocamento até a instituição, questão biopsicossocial-pedagógica do estudante, identificação com o curso e expectativas com a conclusão do curso.

Para este trabalho, procurou-se responder à pergunta: Quais propostas e políticas podem ser empregadas para os estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA – EPT permanecerem na instituição, terem êxito escolar e concluírem o seu curso?

Este estudo de caso foi feito por amostragem de estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul. Para se chegar aos objetivos finais do trabalho, autores da educação profissional e tecnológica foram usados como referência, além um estudo sobre evasão escolar no Brasil; procedeu-se às análises do Projeto Político Pedagógico do curso e das ações da Política de Assistência Estudantil junto aos estudantes, bem como foram entrevistados doze estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul chegando-se, assim, às proposições de ações para permanência e êxito escolar desses estudantes por meio de um Guia Didático como produto educacional.

O Documento Base do PROEJA (BRASIL, 2007) corrobora o direito à educação para as pessoas que não tiveram a oportunidade de fazê-lo no tempo considerado adequado, tendo acesso à formação básica aliada à formação profissional:

É, portanto, fundamental que uma política pública estável voltada para a EJA contemple a elevação da escolaridade com profissionalização no sentido de contribuir para a integração sociolaboral desse grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e

de ter acesso a uma formação profissional de qualidade (BRASIL, 2007, p.11).

Importante a determinação de todos, primeiramente em tomar conhecimento, e depois se engajar para que sejam cumpridos o que preconizam as leis sobre educação. Dessa forma, poderá ser proporcionado o amparo legal, os direitos e os deveres de estudantes de todos os níveis de ensino.

Dentre as ações para permanência e êxito escolar obtidas por meio das entrevistas dos estudantes, destacaram-se:

- Interesse em adquirir conhecimento, cultura, qualificação profissional e melhor qualidade de vida;
- Autoestima e saber lidar com adversidades da vida;
- Abordagens de temas contextualizados nas histórias de vida dos estudantes;
- Apoio e incentivo dos professores durante as aulas e nos espaços do Câmpus para os estudantes prosseguirem seus estudos;
- Apoio dos colegas em questões de aula e em questões biopsicossocial-pedagógico do estudante;
- Apoio da família;
- Importância de metodologias de ensino e propostas de ensino adequadas ao público da educação de jovens e adultos, como projetos, experiências exitosas (descritas no Quadro 1), com conhecimentos teóricos e práticos, tornando as aulas dinâmicas e motivadoras;
- Métodos e tempos próprios para cada estudante no processo de ensino e aprendizagem;
- Atendimentos em aulas de reforço escolar;
- Formação dos docentes para lidar com os estudantes e com os processos de ensino e aprendizagem da educação de jovens e adultos;
- Dedicção dos professores nas aulas e para com os alunos da EJA – EPT;
- Vivência nos espaços da instituição, onde se traz resultados sobre o que os estudantes realmente querem fazer como profissão;
- Importância da continuidade da Política de Assistência Estudantil;
- Identidade com o curso;
- Reconhecimento do IFSul como instituição de ensino de qualidade;

- Identidade e realização em ter a oportunidade de estudar e se qualificar na instituição.

## METODOLOGIA

---

Como metodologia do presente trabalho, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- A referência de um dos primeiros estudos sistemáticos sobre evasão escolar no Brasil;
- Pesquisa de autores que tratam da educação profissional e tecnológica, evasão, permanência e êxito escolar: Arroyo (2005), Charlot (2000), Dore e Lüscher (2011), Pacheco (2015), Tinto (*apud* Dore e Lüscher (2011) e Tinto (*apud* Carmo; Manhaes; Cola (2018))).
- Análise documental do Projeto Político Pedagógico do curso EJA – EPT e identificação das práticas pedagógicas;
- Entrevistas com doze estudantes do curso EJA-EPT com análise de dados;
- Análise documental das ações da Política de Assistência Estudantil junto aos estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA – EPT

Para se proceder às análises documental e de dados, foi utilizada como referência a autora Laurence Bardin. Segundo Bardin (2011, pp.51-52), o objetivo da análise documental é a representação condensada da informação, diferente da original, a fim de facilitar a sua consulta e referência. Já o objetivo da análise de conteúdo “é a manipulação de mensagens (...) para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre uma outra realidade que não a da mensagem”.

As questões das entrevistas foram divididas nos itens descritos a seguir:

- O que motivou aos estudantes retomada dos estudos;
- Interrupções que os estudantes tiveram antes e durante os estudos no IFSul;
- Superação pessoal para seguir os estudos no IFSul;
- Importância do emprego de metodologias de ensino adequadas ao público da EJA;

- Relação teoria-prática das propostas de ensino;
- Apoio dos colegas;
- Apoio e identificação dos estudantes com os professores;
- Formação dos professores para trabalhar as especificidades da EJA;
- Importância e continuidade da Política de Assistência Estudantil;
- Reconhecimento e identidade dos estudantes com a instituição.

Após a aprovação da Direção do Câmpus e do Comitê de Ética em Pesquisa, foram realizadas entrevistas (tendo por base um questionário com doze estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT<sup>1</sup>, todos com idade acima de 18 anos.

As entrevistas com os estudantes do curso Técnico em Administração EJA – EPT foram realizadas entre 04 e 17 de abril de 2023<sup>2</sup> no Câmpus Sapucaia do Sul.

A indicação dos estudantes a serem entrevistados foi feita a partir do pedido do pesquisador para a professora coordenadora do curso e para outra professora que leciona para várias turmas do curso EJA – EPT. Os critérios utilizados para a escolha foram:

1. Estudantes que superaram dificuldades pessoais para continuar no curso;
2. Sociabilidade com colegas e professores;
3. Estar realizando a partir da segunda metade do curso<sup>3</sup>.

---

1 **Depois de serem convidados e informados sobre os objetivos da pesquisa, os estudantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, documento no qual autorizaram a entrevista e que é obrigatório pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), além do Questionário que foi a base para a entrevista semiestruturada.

2 **A dissertação de mestrado da qual resultou este artigo foi registrada na Plataforma Brasil** sob o nº CAAE (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética) 66892423.7.0000.8024, submetida ao **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS, tendo o parecer favorável à aplicação da pesquisa sob o nº 5.981.348 sob a data de 03 de abril de 2023.

3 **A justificativa da escolha desse critério é de se enquadrar naquele estudante com alta probabilidade de permanecer e concluir o curso.** O fato de ele ter uma vivência de mais de um ano na instituição contribui para um bom *feedback* para as entrevistas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

---

A Educação de Jovens e Adultos busca atender as necessidades de pessoas que não conseguiram na idade considerada adequada concluir ou mesmo realizar seus estudos. O Parecer CNE/CEB nº 11/2000 (BRASIL, 2000a) dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA. Nesse documento são especificadas três funções da EJA: reparadora, equalizadora e qualificadora.

A função reparadora da EJA “significa não só a entrada no circuito dos direitos civis (...): o direito de uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano” (BRASIL, 2000a, p.7). Assim, a EJA necessita ser pensada como um modelo pedagógico próprio, com a concepção de ações pedagógicas para a aprendizagem de jovens e adultos.

Já a função equalizadora da EJA proporciona o ingresso de todas aquelas pessoas que tiveram seus percursos escolares interrompidos na idade considerada adequada, possibilitando conquistas e novas oportunidades na vida social e profissional. A função equalizadora “deve ser saudada como uma reparação corretiva, ainda que tardia, de estruturas arcaicas, possibilitando aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social (...)” (BRASIL, 2000a, p.9).

Por fim, a terceira função da EJA, a qualificadora, é a função permanente da EJA, a “de propiciar a todos a atualização de conhecimentos por toda a vida. (...) Ela é o próprio sentido da EJA” (BRASIL, 2000a, p.11). Indica que:

Para o pesquisador norte-americano Vincent Tinto, existem cinco condições fundamentais que favorecem a permanência estudantil: expectativas, apoio, **feedback**, envolvimento e aprendizagem (CARMO; MANHAES; COLA, 2018, p. 59). Os professores expressam as expectativas e os estudantes são conduzidos por elas: altas expectativas são condições para o sucesso, e baixas expectativas são um indício de falhas. Sobre o apoio institucional, este deve perpassar toda a vida acadêmica do estudante, sendo imprescindível o seu envolvimento. É necessário o **feedback** do apoio institucional, do envolvimento do estudante e aprendizagem estudantil para gerar fortalecimento e permanência de ações ou mesmo uma mudança nas ações. O estudante, após seu acesso à instituição, passa a ser responsável desta. Quando ele não se envolve, costuma negligenciar estudos, não desenvolve atividades extracurriculares e tem pouco contato com professores e colegas. O envolvimento do estudante com os processos de ensino e aprendizagem



propiciam seu crescimento estudantil e como cidadão, e esse envolvimento deve ser promovido por todos – professores, profissionais da educação e estudantes.

Interagindo nas práticas pedagógicas, mostrando-se interessado, com desejo de aprender, o estudante estará construindo sua própria história, ocupando um lugar na sociedade, exercendo uma atividade em que ele produz e se produz. “Nascer é estar submetido à obrigação de aprender” (CHARLOT, 2000, p.51).

No Brasil, um dos primeiros estudos sistemáticos sobre evasão escolar foi realizado pela Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (BRASIL, 1996b). O estudo envolveu 61 instituições de ensino superior públicas, federais e estaduais, sendo os resultados finais correspondentes a 67,1% desse universo. Foram apontados índices de evasão média de 50% nas instituições federais de nível superior e baixos índices de diplomação. As taxas de diplomação e de retenção<sup>4</sup> dos estudantes também foram analisadas. Não foram propostas conclusões definitivas, nem apontadas soluções ou critérios para formulação de uma política nacional. Essa Comissão apontou, à época, a necessidade de estudos complementares em níveis local e nacional para definir estratégias de ação para aumentar as taxas de diplomação e reduzir os índices de evasão.

Mesmo sendo um estudo de caráter preliminar, esta Comissão apresentou fatores que, isoladamente ou inter-relacionados, já demonstrados em outros estudos, contribuem para que os estudantes abandonem seus cursos de graduação. Os fatores são de três ordens:

1. Aqueles que se relacionam às características do estudante (fatores individuais): adaptação à vida acadêmica, capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo, motivação e informação com relação ao curso, qualidade da formação escolar, envolvimento em atividades acadêmicas, questões financeiras do estudante ou da família, personalidade, entre outros.
2. Relacionados ao curso e à instituição (fatores internos às instituições): flexibilidade curricular, programas institucionais para o estudante (monitoria, assistência estudantil), formação do professor, infraestrutura da

4 **Retenção** é o termo utilizado quando o estudante não conclui o curso no tempo previsto. É um fator concorrente para a evasão escolar.

instituição (física, material, tecnológica e de pessoal), motivação do professor, questões didático-pedagógicas, entre outros.

3. Socioculturais e econômicos externos do estudante (fatores externos às instituições): conjuntura econômica e social, oportunidade de trabalho para egressos do curso, questões financeiras da instituição, reconhecimento social do curso, políticas governamentais para a educação profissional e tecnológica e para a educação superior, entre outros.

As autoras Dore; Lüscher (2011, p.778) explicam que é preciso “associar o estudo da evasão escolar ao estudo de fatores sociais, institucionais e individuais que podem interferir na decisão de estudantes sobre permanecer na escola ou abandoná-la”. Ainda são mencionadas pelas autoras a inter-relação dos fatores para a evasão de estudantes.

O chamado “Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”, publicado em 2014 (BRASIL, 2014b), permitiu que cada instituição da RFEPCT construísse o Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes – PEIPEE.

As pesquisas sobre os índices de evasão da EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul, dos anos de 2019 a 2022, foram realizadas por meio da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), conforme mostra a seguir a Tabela 1.

**Tabela 1 – Situação acadêmica dos estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul**

Período	Matrículas*	Concluintes	Evadidos	Percentual de Evasão
2019	328	06	68	20,73%
2020	281	05	53	18,86%
2021	305	07	71	23,28%
2022	333	07	62	18,62%

\* **Matrículas:** é a quantidade de estudantes que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência (BRASIL, 2009).

**Fonte:** O autor.

A necessidade de trabalhar para a sua sobrevivência ou para ajudar no sustento da casa pode ter acompanhado muitos desses estudantes desde a

adolescência, sendo um dos principais motivos que os levou a acumular históricos de interrupções de estudos na educação formal. “Não é a EJA que ficou à margem ou paralela aos ensinamentos nos cursos regulares, é a condição existencial dos jovens e adultos que os condena a essa marginalidade e exclusão” (ARROYO, 2005a, p.227).

**Depoimentos de estudantes do curso EJA – EPT revelam interrupções que tiveram na jornada de estudos antes de ingressar no IFSul. Alguns deles fizeram trancamento de matrícula no decorrer do curso no Câmpus Sapucaia do Sul, retornando depois:**

*Já tinha iniciado em escolas de Porto Alegre e Farroupilha o primeiro ano do ensino médio, comecei e parei, comecei e parei, mas devido a trabalho nunca dava para conciliar com os estudos. Mas agora vai engrenar. (...) Eu vim sozinha para cá [do município de Farroupilha] em 2007, então por morar sozinha, ter que pagar minhas contas sozinha, eu tinha que optar entre trabalhar ou estudar. Geralmente a carga horária do trabalho era bem intensa, daí não sobrava tempo para estudar. (Estudante 1).*

*Desde 2004 eu não estudava, quando eu formei no ensino fundamental. Eu não segui os estudos na época porque eu tinha um nenê pequeno, eu tinha 17 anos. Eu tinha que concluir [os estudos], mas eu não esperava que ia ser o [ensino] médio com o técnico junto. Foi melhor que a encomenda [risos]. (Estudante 10). **Nos semestres 2020/1, 2020/2 e 2021/1 a estudante ficou afastada devido à pandemia de Covid-19. Só concluiu o quarto semestre do curso em 2021/2.***

*Eu iniciei o segundo ano do ensino médio, mas aí eu inventei de casar com 18 anos. Fiquei quase 20 anos parada dos estudos. Daí eu larguei tudo, tinha a minha filha também, fiquei quase 20 anos sem estudar. (Estudante 11).*

Os relatos acima trazem a prole como causa para interrupção dos estudos. Muito difícil para a mãe prosseguir na educação formal e ter com quem confiar em deixar o seu bebê ou filhos ainda crianças, todos os dias, durante um turno inteiro. Já para o homem isso normalmente não vem a ser empecilho.

Destaca-se o desejo dos estudantes da EJA e da EJA – EPT em retomar a educação formal, mesmo perpassando por dissabores ao longo da vida. Suas experiências de vida, questões sócio-históricas, culturais, conhecimentos prévios e tempos para apreensão de conhecimentos devem ser considerados nos processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, esse retorno aos estudos precisa fazer e ter sentido para o estudante trabalhador.

*Uns vêm impulsionados pela esperança de um futuro digno, outros ingressam fragilizados, muitas vezes com o rótulo de incapazes. Esse aprendiz que chega desacreditado de si mesmo não usará todas as possibilidades que a escola*

*oferece por não se sentir capaz de aprender informações novas e desafiadoras. O desejo de aprender é preservado, mas coibido pelo pensamento de inadequação (MEDEIROS, 2012, p.128).*

Em contraponto a casos de desistências e abandonos escolares, há inúmeras histórias de superação pessoal, como nos relatos abaixo transcritos de duas estudantes que recordam dificuldades enfrentadas e forças que buscaram para continuarem os estudos quando já estavam no IFSul:

*Acho que a pior parte é sair cansada do trabalho e ter que encarar mais quatro horas de aula, e depois chegar em casa e ter as tarefas de casa e os filhos. No começo essa foi a parte mais desafiadora, o cansaço e a mudança de rotina. (Estudante 5). Nos semestres 2020/1 até 2022/1 a estudante esteve afastada da instituição, retornando em 2022/2 para o quarto semestre do curso.*

*Eu sou mãe, tenho três filhos, tive que ser forte e apoiar meu esposo, eu gestante, né, e ele passando todo o processo [de tratamento de câncer entre 2018 e 2019]. (...) O ensino remoto [devido à pandemia de Covid-19] dificultou bastante, porque eu tinha que dar atenção aos meus filhos, ao mesmo tempo à casa, e ao mesmo tempo gestante ainda, então tava bem complicado. (...) E eu sei que é uma oportunidade única, que muitas pessoas gostariam de ter e não tiveram. (Estudante 6). Estudante relata que precisou trancar o curso durante três semestres (no ano de 2021 e no primeiro semestre letivo de 2022).*

A perseverança em continuar no curso e valorizar a obtenção da vaga foi bem observada e cumprida pela Estudante 6. Pensar nos objetivos finais que todo estudante deve ter – a conclusão do curso (ou êxito escolar) – e nas oportunidades que virão com a formação deve ser sempre lembrada.

O apoio dos colegas é muito bem-vindo em todos os momentos, sob a forma de auxílio a dificuldades no aprendizado ou ao uso de tecnologias da informação e comunicação, conforme comentado nas entrevistas a seguir:

*Eu gosto muito de tá aqui, a convivência com os colegas, com os professores, eu gosto de ajudar também. Eu fui monitora na época da pandemia pra ajudar os alunos a entrar no sistema, quem não sabia. (...) Eu gosto de tá aqui dentro e me envolver. (Estudante 8).*

*(...) Duas colegas desistiram por conta da pandemia. Elas tinham que tar **on line**, e aí foi bem difícil. (...) Olha, foi uma loucura! Quase que eu desisti! Eu não entendia absolutamente nada de informática. (Estudante 2).*

*Hoje mesmo eu falei pra uma pessoa, ela é uma mãe sozinha, com filhos pequenos, e eu disse pra não desistir. (Estudante 6).*

*Eu tive um processo mais lento na questão de compreender. Por exemplo na [disciplina de] Estatística, na Logística, e agora foi Custos [disciplina do sexto semestre]. Quando fica claro a gente vê que não é um bicho de sete cabeças. A gente pega os reforços, a gente fala com um colega, fala com outro colega, faz uma prova, estuda. (Estudante 10).*

O fato de estar ausente da escola há bastante tempo e não lidar no seu cotidiano com tecnologias da informação e comunicação é um dos entraves para o aprendizado e para a permanência do estudante da EJA. Importante haver alguém na turma, ou estudante de outra turma ou de outro curso, que tenha facilidade com tecnologias da informação ou em qualquer outra disciplina e que se disponha a fazer monitorias, ajudando e incentivando os colegas a continuarem os estudos. Da mesma forma as atividades em grupo contribuem para esse incentivo à permanência dos estudantes na instituição.

Os estudantes trabalhadores retomam a educação formal, principalmente o ensino técnico profissionalizante, para adquirir conhecimento, cultura e qualificação profissional, além de almejar melhor qualidade de vida. Os depoimentos a seguir de estudantes do curso EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul corroboram isso:

*Minhas motivações para ingressar na EJA – EPT foram para concluir o ensino médio e com a ótima oportunidade de entrar no mercado de trabalho, assim tendo uma oportunidade a mais de emprego. (Estudante 1).*

*No primeiro momento era concluir o ensino médio para ter uma melhora no salário e melhores oportunidades. Com o passar do tempo percebi que o curso técnico me traria melhores oportunidades. (...) Minha maior motivação sempre foram meus filhos, mostrar pra eles que é possível, e assim poder proporcionar uma vida melhor pra eles. (Estudante 5).*

*Estudar foi a forma que eu encontrei de procurar um outro ramo. Eu quero fazer concurso público. E sobre faculdade eu penso em Contabilidade. (...) Eu quero ir além, eu quero mudar de profissão, mudar de vida, eu acho que é não se conformar com o que eu tenho hoje, eu quero mais. (Estudante 11).*

A determinação em permanecer na instituição e concluir o curso para ter melhores opções na vida deve ser a tônica de todo estudante que ingressa em qualquer curso, seja técnico, da EJA, EJA – EPT ou curso superior. Vislumbrar as oportunidades que virão com a formação adquirida é uma das questões-chave para o bom desempenho, a permanência e o êxito escolar. “A EJA é uma promessa de

qualificação de vida para todos, inclusive para os idosos, que muito têm a ensinar para as novas gerações” (BRASIL, 2000a, p.10).

Os estudantes do curso EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul são predominantemente mulheres – conforme dados da Coordenadoria de Registros Acadêmicos, no semestre letivo de 2023/1 78% dos estudantes são do gênero feminino. Nos três semestres anteriores esse índice chegou a atingir 82%.

O Projeto Pedagógico Institucional do IFSul (IFSUL, 2011) orienta, em diretrizes gerais, os Projetos Político Pedagógicos (PPP) dos 14 Câmpus do IFSul. Segundo o PPP do curso Técnico Integrado em Administração EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul (IFSUL, 2022, p.16):

a EJA-EPT busca oportunizar a reinserção de jovens e adultos no sistema escolar, possibilitando uma formação profissional integrada e a elevação de escolaridade, dialogando com as suas realidades de vida. A proposta não é apenas formar profissionais qualificados para a inserção no mundo do trabalho, mas também cidadãos capazes de atuar em seus contextos sociais de forma participativa e ativa.

As aprendizagens se tornam significativas e ganham sentido quando resgatam o saber sensível e o saber do dia a dia que os estudantes carregam em suas histórias de vida. A educação não deve ficar limitada a uma perspectiva somente escolar, como pondera Brandão (2002, p.239):

A educação não deve ser mais pensada como uma “etapa de preparação para a vida”. Deve ser pensada como uma vivência solidária de criação de sentidos ao longo de toda a vida e em cada um dos momentos da vida de cada ser humano. E não apenas porque ela é “educação do mundo em contínua mudança”. Mas porque a educação deve se constituir como um lugar essencial e não substituível na busca e criação de sentidos pessoais e partilhados de vida, que participam de maneira crítica e consciente da orientação das próprias transformações do Mundo e da Vida.

Dentre as metodologias de ensino implementadas no curso EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul “está a abordagem por projetos, método consolidado a partir de várias experiências exitosas protagonizadas pelos(as) estudantes (...) a partir da problematização de contextos sociais” (IFSUL, 2022, p.25).

O Quadro 1 exhibe as experiências exitosas (IFSUL, 2022, pp.25-32).

**Quadro 1 – Experiências exitosas da EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul**

EXPERIÊNCIA EXITOSA	DESCRIÇÃO
<b>1) Projeto Integrador</b>	Integra saberes desenvolvidos nas disciplinas do curso. Envolve os estudantes em todas as etapas do processo administrativo e de produção, além da prática das relações interpessoais, trabalho em equipe, administração de conflitos, qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, condutas adotadas no mundo do trabalho.
<b>2) Projeto Saída de Campo às Missões</b>	Vincula-se às disciplinas de geografia e história e à área de administração. Enfoca os sítios arqueológicos das Missões do estado do RS como marcos históricos e geográficos do início da sociedade sul-rio-grandense contextualizados com os acontecimentos das regiões dos atuais Uruguai, Paraguai e Argentina. Permite a discussão sobre identidades nacional e cultural, Estado e religião, interesses público e privado, civilização, cidadania e desenvolvimento socioeconômico. O contato direto com espaços redimensiona nos estudantes o sentido do processo geo-histórico.
<b>3) Projeto Empreendedor</b>	Capacita os estudantes a compreender e planejar as etapas para a iniciação de um negócio. Os estudantes são desafiados a resolver questões técnicas e de conflitos pessoais, tendo autonomia para a tomada de decisões. Consolida as práticas das técnicas de administração, especialmente recursos humanos, produção, <i>marketing</i> e finanças de uma organização.
<b>4) Banco de Trocas</b>	Gerir, organizar, empreender, inovar, buscar alternativas e perceber um outro modo de distribuição de renda não centrado no lucro são valores que os egressos do curso devem ter experienciado, podendo levar essa iniciativa para sua comunidade dentro do conceito de economia solidária.
<b>5) Acolhimento e Acompanhamento do Estudante com Deficiência</b>	A inclusão de estudantes com deficiência valoriza o ingresso e a sua permanência, com metodologias de ensino que consideram seu conhecimento prévio e respeitam seus tempos de aprendizagem. Os estudantes constroem sua caminhada, avançando nos saberes, em atendimentos pelos professores especializados e pelos monitores.
<b>6) Experiências Exitosas na Biologia</b>	Identificam-se ervas, temperos e plantas alimentícias não convencionais. Os estudantes compartilham os saberes que já possuem e a professora complementa com os saberes científicos, enriquecendo os conhecimentos.
<b>7) Experiências Exitosas na Educação Física</b>	Conteúdos da disciplina de Educação Física são adaptados para a disciplina de "Aptidão Física e Saúde", no primeiro semestre, e "Trabalho e Qualidade de Vida" no terceiro semestre do curso <sup>5</sup> . Assim, as práticas de atividades físicas são ressignificadas.

5 **É facultada a prática de educação física a estudantes que:** cumpram jornada de trabalho de pelo menos 6 horas diárias; tenham 30 anos ou mais; tenham prole; prestam serviço militar (Lei nº 10.793/2003).

<b>8) Projeto “Cartas”</b>	Tem o objetivo de incentivar a produção de texto com propósito e com um interlocutor real a partir do estudo do gênero textual “carta pessoal”. Incentiva-se o remetente a apresentar sua identidade, suas expectativas nesta nova etapa e seus planos futuros.
<b>9) Projeto “Dicionário da Minha Vida”</b>	Envolve pesquisa em dicionários temáticos, visitas à biblioteca e culmina na produção de um dicionário pessoal de 20 verbetes por cada estudante, que os escolhe conforme sua história de vida e os define segundo a sua experiência e visão de mundo. Foi feito um vídeo das turmas em 2017 (disponível em: < <a href="https://www.youtube.com/watch?v=My9uLbctLUE">https://www.youtube.com/watch?v=My9uLbctLUE</a> >. Acesso em: 07 mar. 2023).
<b>10) Histórias que Merecem Ser Contadas</b>	Pela construção da narrativa sobre um episódio significativo de suas vidas, os estudantes escrevem textos que são reunidos em um livro, lançado e distribuído gratuitamente para a comunidade escolar, familiares e amigos no final de cada semestre.

Fonte: O autor.

As experiências exitosas da EJA – EPT trazem para os estudantes os conhecimentos teóricos e a prática, com fatos e acontecimentos do dia a dia, tornando as aulas dinâmicas, motivadoras e com objetivos claros a serem atingidos, vindo ao encontro das propostas de ensino adequadas para o público de jovens e adultos. Assim, as metodologias de ensino

pretendem contemplar ações que integrem os saberes apontados nos eixos formativos e nas áreas de conhecimento interdisciplinarmente e intradisciplinarmente, com abordagens contextualizadas nas histórias de vida dos(as) estudantes (IFSUL, 2022, p.25).

A importância do emprego de metodologias de ensino adequadas ao público da EJA e a relação teoria-prática ficam evidentes nos diversos depoimentos elencados a seguir.

*Antes eu tinha a prática, hoje eu aprendi as teorias de todos os processos da administração. (...) Entendo os processos de cada departamento. O que me motiva a continuar no curso é a sede do aprendizado. (...) Hoje eu consigo me expressar com facilidade, consigo acompanhar qualquer assunto, coisa que antes as pessoas ficavam falando e eu ficava quieta, só escutando. Eu não interagia por conta de que eu não sabia. (Estudante 2).*

*Algumas disciplinas são desafiadoras, e eu encaro esse desafio com muita confiança e consigo superar, a cada dia que passa aprendo mais e assim vou me preparando para uma melhor oportunidade pessoal. (...) Conviver com algumas pessoas dentro do IFSul me fez ver o quanto eu posso voar alto, que eu sou capaz*



*e que consigo o que quero. Sou muito grata ao IF Sul pela oportunidade de voltar a estudar e assim ver o quanto isso é importante na minha vida. (Estudante 5).*

*Essa é uma grande diferença do tempo que eu estudava antigamente, né, há quase 20 nos atrás, de hoje. O ensino tá muito diferente, acho que as matérias hoje con-dizem mais com a nossa realidade. Faz todo sentido. Os professores falam pra gente adulta, mesmo, é diferente. (Estudante 11).*

A relação teoria-prática se coaduna com a permanência e o êxito escolar dos estudantes. Conteúdos isolados, onde se torna difícil ver e entender a praticidade do que se está estudando, tornariam as aulas desmotivadoras.

Imprescindível a formação dos docentes para trabalhar as especificidades da EJA, atender e incentivar os estudantes a prosseguirem seus estudos. “A formação continuada em serviço é apontada como a estratégia mais eficiente para que os educadores reconheçam e compreendam as especificidades da educação de jovens e adultos” (SILVA, 2011, p.99).

Há uma identificação dos estudantes da EJA – EPT do Câmpus Sapucaia do Sul com os seus professores, a quem creditam motivação para prosseguir e atingir sucesso. As suas práticas pedagógicas e a relação professor-estudante são um diferencial no dia a dia na sala de aula e nos ambientes da instituição. As respostas de entrevistas a seguir confirmam isso:

*É, a gente se inspira em muitos professores também que são acolhedores, que nos ajudam e querem que a gente evolua. Uma das coisas [que mais me motiva a permanecer no curso] é o incentivo dos professores, que muitas vezes faz tu pensar duas vezes em querer desistir, porque o acolhimento, a atenção, a dedicação deles é uma coisa que te levanta, motiva cada vez mais e mais. (Estudante 1).*

*Porque eu sempre considerei o estudo é uma coisa maravilhosa, o aprender, o buscar, isso é vida, entendeu!? É vida! É maravilhoso tu buscar o entendimento, aprender, né. E quando a gente encontra um docente, um professor que nos ajuda, isso é assim ó, não tem explicação! Não tem preço! (Estudante 2).*

*Eu não preciso tá estudando por fora, o IF me ensina de tudo. Sem falar que os professores são tão legais, assim, que tu pede alguma coisa, mesmo fora de aula, eles te ajudam, te ensinam. Eu tive vários professores aqui que eu*

*não precisei fazer cursinho, os professores me ajudavam aqui em outros turnos também. Então, muita coisa que eu conquistei foi graças ao IF. (Estudante 4).*

*Claro que os professores também [incentivam], porque eu não tenho o que falar de nenhum, todos pra mim tiveram uma forma especial, desde o primeiro momento que eu entrei aqui. Todos! Uma fala, um gesto, uma palavra, tudo, tudo! A parte dos professores é a melhor parte. (Estudante 10).*

O entusiasmo gerado com a obtenção de conhecimentos, com a motivação que os professores passam, e o fato de querer prosseguir os estudos após a formação do ensino básico é uma das gratificações que estudantes, professores, profissionais da educação, familiares e amigos dos estudantes recebem. Nas palavras de Paulo Freire (1996, p. 96): “o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento”. Um conhecimento vai sendo relacionado com outros, e assim o estudante vai ampliando a gama de possibilidades de continuidade de estudos, formações, cultura e aperfeiçoamento profissional. Dessa forma, numa outra esfera, a instituição, a rede de ensino e a educação estarão cumprindo da melhor forma os seus propósitos.

Elenca-se o laboratório de recursos multifuncionais como espaço que contribui na permanência e êxito escolar. Embora esse espaço seja destinado à realização de atendimentos a estudantes especiais, no semestre de 2023/1 dez estudantes do curso EJA – EPT faziam uso dele (mesmo não tendo laudo), sob atendimento de pedagogas com materiais e técnicas para ajudar nos processos de aprendizagem.

O reconhecimento e a identificação dos estudantes da EJA – EPT com a instituição é muito forte. Eles veem o IFSul como uma referência no ensino, sendo mais um fator contribuinte para a permanência e o êxito escolar, conforme depoimentos abaixo transcritos:

*Aqui que eu me encontrei. (...) Então pra mim é a base do meu crescimento profissional, como pessoa, também, porque muita coisa eu aprendi aqui. (...) Lá na frente eu vou pensar assim: Nossa, hoje eu tô aqui, mas foi graças ao IFSul. (Estudante 6).*

*Eu me sinto mais motivada assim a querer entrar no mercado de trabalho, adquirir conhecimento... Olha, minha vontade é não parar mais, né, porque depois que tu sente o gostinho daqui tu não quer parar. Não sei o que ainda, uma pedagoga, na área de entender melhor as pessoas, sabe, poder ajudar também, nessa área aí. O IFSul representa pra mim portas se abrindo, oportunidades, aprendizado, inclusão. (Estudante 1).*

*Quando eu consegui [ingressar no IFSul], nossa! Foi uma realização, assim, contei pra todo mundo, coloquei nas redes sociais, então pra mim foi maravilhoso, né. Então o que me motiva, mesmo, é continuar aqui. (Estudante 8).*

*Acho que o IF é uma porta, né. Uma porta e uma janela. O IFSul tem um nome, tem um renome. (...) Eu acho que aqui o IFSul, acho que todo mundo deveria ter a oportunidade de estudar no IF, mas não só isso, eu acho que outras escolas iguais deveriam existir pra que todos tivessem oportunidade. (...) Quero fazer um agradecimento pela oportunidade, eu sempre falo pras pessoas de fora, inclusive,*

*eu digo: Volta, volta pro IF! Eu não tenho palavras, só de agradecimento, porque é uma instituição que faz valer a pena todo o esforço de tá aqui. (Estudante 11).*

*Eu entrei especialmente pro IF nessa questão também do ensino, do ensino ser mais forte também. Então isso pra mim tem uma motivação, porque o ensino do IF ele é muito melhor. (...) O IF representa Futuro! [risos]. Palavra principal: Futuro! Se não fosse por ele [IF], eu não teria metade do que eu tenho hoje e não conseguiria continuar conquistando o que eu tô conquistando. (...) O IF literalmente mudou a minha vida (Estudante 4).*

Sobre a Política de Assistência Estudantil do IFSul, dos 183 estudantes matriculados no semestre 2023/1, 121 recebem o auxílio de assistência estudantil, sendo de R\$ 200,00 (duzentos reais) como auxílio emergencial e até R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais para transporte. A PAE do Câmpus Sapucaia do Sul tem por objetivo:

*Contribuir com o acesso, a permanência e o êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social através da implementação de programas, projetos e ações individuais e/ou coletivas. Essas intervenções são implementadas na perspectiva de qualidade, da produção de conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida (IFSUL, 2023a).*

Os doze estudantes da EJA – EPT entrevistados para utilizam a Política de Assistência Estudantil. A repercussão da importância, continuidade e ampliação dos auxílios de assistência estudantil são confirmadas pelos estudantes nas entrevistas:

*Conheço a maioria da Política de Assistência Estudantil do Câmpus. Uso a do auxílio emergencial. Com certeza ajuda bastante, é um **up** pra gente prosseguir, né, às vezes tu não tem [dinheiro], mas ali tem, tu sabe que vai vir aquele ali e aí tu já dá uma respirada. Se não tivesse desanimaria bastante. (Estudante 1).*

*A gente tem vontade de estudar aqui, até aquela pequena coisa que o IFSul faz, até mesmo aquele lanchinho que dá quando a gente chega, né, pra estudar, aquela motivação que, sabe, muitas pessoas, não digo por mim, mas muitas pessoas chegam cansadas do trabalho e às vezes não têm nem condições de tá comendo lanche. (Estudante 6).*

*Eu tenho auxílio emergencial. É de grande valia, de grande ajuda, faz diferença porque até vale-transporte, né, muitas vezes a gente não tem como se locomover. (Estudante 11).*

Constatou-se por meio das entrevistas que a PAE é um diferencial para os estudantes da EJA – EPT. Para o estudante que já tem sua renda mensal comprometida,

é desestimulador e difícil ter de desembolsar parte dos seus rendimentos com as passagens escolares. Os valores recebidos dos auxílios de assistência estudantil integram ainda mais os estudantes na instituição e os fortalecem para continuar no curso, evitando dessa forma a evasão escolar.

Tendo por base as questões elencadas nos itens da metodologia deste trabalho, chegou-se às seguintes propostas e políticas para permanência e êxito escolar de estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA – EPT no Câmpus Sapucaia do Sul:

- Apoio pedagógico aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, incluindo o laboratório de recursos multifuncionais;
  - Formação continuada dos professores do Câmpus Sapucaia do Sul, em especial aqueles que atuam na EJA – EPT;
  - Estudantes do curso EJA – EPT sendo monitores, apoiando os trabalhos do Departamento de Ensino;
  - Estudantes do curso EJA – EPT sendo monitores dos seus colegas, principalmente na informática;
  - Consolidação e ampliação da Política de Assistência Estudantil;
  - Fortalecimento do Plano de Ação sobre Acesso, Permanência e Êxito Escolar do Câmpus Sapucaia do Sul.
  - Constante aperfeiçoamento e sequência das experiências exitosas elencadas no Projeto Político Pedagógico do curso EJA – EPT;
  - Dez novas práticas pedagógicas elencadas a seguir:
1. **Relações Humanas nas Organizações, primeiro semestre:** Grupo de estudos entre estudantes, psicóloga e assistente social abrangendo um ou mais temas de conflitos nas organizações sugeridos pelos estudantes e/ou pelos profissionais. Os profissionais levantam questões e mediam esses conflitos, buscando as possíveis alternativas para a resolução.
  2. **Biologia, primeiro e segundo semestres:** Estudo e debate sobre a fitoenergética. Fitoenergia ou fitoenergética, do grego *phyton* (vegetal) e *enérgeia* (força em ação) é uma série de estudos e de conhecimentos focados nos benefícios energéticos das plantas para os campos emocional, mental e espiritual existentes em cada ser humano.

3. **Espanhol, segundo semestre:** Cada estudante elabora uma lista de verbetes que utiliza em seu dia a dia, na rotina doméstica e no percurso casa-trabalho-escola. Traz para a aula para debater com os colegas e reelaborar esses verbetes em frases.
4. **Geografia, segundo semestre:** Como tópico da Cultura Regional, estudantes se apropriam das diversas culturas regionais do Brasil. Com os conhecimentos adquiridos, os estudantes, divididos em grupos, deverão trazer para sala de aula alguma vivência sua ou situação real de uma pessoa e relatar para a turma. Ao final, faz-se debates e cotejamento com a cultura sul-rio-grandense.
5. **Geografia, segundo semestre:** Identificação dos estados do Brasil, Distrito Federal e das ilhas oceânicas brasileiras. Faz-se grupos onde cada estudante apresenta um ou mais estados com dados como região, capital, gentílico, população, clima, principais cidades, principais pontos turísticos, aspectos culturais, atividades econômicas e bandeira.
6. **Trabalho e Qualidade de Vida, terceiro semestre:** Oficina de debates sobre doenças no trabalho. Principais síndromes acometidas aos profissionais e áreas mais atingidas com o trabalho repetitivo. Após os debates em aula, um profissional da área é convidado para realizar palestra, suas vivências no mundo do trabalho e formas de prevenção a doenças.
7. **Filosofia, terceiro semestre:** Os conhecimentos apropriados pelos estudantes, como Estado, ética e política, totalitarismo e autoritarismo, direitos humanos, democracia e política contemporâneas e democracia no Brasil suscitam a escrita e justificativa em um caderno de como dialogam com sistema de governo e política do Brasil.
8. **Espanhol, Geografia e História, quinto semestre:** Identificação de países no mundo que têm o idioma espanhol como oficial. Faz-se grupos onde cada estudante apresenta um país com dados como continente, capital, gentílico, população, clima, principais cidades, principais pontos turísticos, aspectos culturais, atividades econômicas e bandeira.
9. **Inglês, Geografia e História, quinto semestre:** Identificação de países no mundo que têm o idioma inglês como oficial. Faz-se grupos onde cada estudante apresenta um país com dados como continente, capital, gentílico, população, clima, principais cidades, principais pontos turísticos, aspectos culturais, atividades econômicas e bandeira.

10. **Língua Inglesa I, quinto semestre:** Cada estudante elabora uma lista de verbetes que utiliza em seu dia a dia, na rotina doméstica e no percurso casa-trabalho-escola. Traz para a aula para debater com os colegas e reelaborar esses verbetes em frases.
  - Revisão quadrienal das práticas pedagógicas e do Projeto Político Pedagógico do curso Técnico em Administração EJA – EPT.

A revisão das práticas pedagógicas e do PPP, a cada quadriênio, se justifica, entre outras questões, pelo fato do chamado “documento inacabado”: “(...) O PPC é um documento inacabado e processualmente construído e reconstruído na prática cotidiana da sala de aula” (IFSUL, 2022, p.7). Assim, novas práticas pedagógicas podem elaboradas em períodos já previamente definidos, permitindo o seu planejamento e o constante aperfeiçoamento.

O produto educacional<sup>6</sup> resultante da dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) (PROFEPT, 2018) que originou este artigo foi um Guia Didático, em formato de **e-book**, disponível em [link](https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/734658) do portal EduCAPES: <<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/734658>>. Ele deve ser aplicado em algum Instituto Federal ou à educação profissional e tecnológica de forma imediata à aprovação da defesa do mestrado, compondo o repositório **on line** do Acervo de Recursos Educacionais para Educação Profissional e Tecnológica e o portal EduCAPES.

O produto educacional torna concreta a articulação entre formação e pesquisa aplicada, destacando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ele é aplicável e utilizável, podendo auxiliar a modificar e transformar a maneira de ensinar e aprender.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

A educação é transformadora, e essa transformação deve ter o engajamento da instituição que recebe os estudantes com políticas e práticas pedagógicas, dos

---

6 **Vários produtos educacionais podem ser elaborados no mestrado ProfEPT, entre eles:** mídia educacional, proposta de aula, sequência didática; materiais textuais como cartilha, guia didático e manual; atividade de extensão, **blog**, **site**, vídeo; desenvolvimento de aplicativo, protótipo, **game**; programa de rádio e TV, roda de conversa, palestra, minicurso.

profissionais da educação e, em especial, nas relações professor-estudante e estudante-estudante, além da família do estudante

A maneira como os professores desenvolvem as aulas, um gesto, uma palavra acolhedora em sala de aula ou em outro ambiente da instituição, incentivos dos professores, dos profissionais da educação, dos próprios colegas e da família, identidade com o curso, convivência nos espaços da instituição, conciliação de trabalho com os estudos, reconhecimento da instituição e importância da continuidade da Política de Assistência Estudantil são movimentos na permanência e êxito escolar dos estudantes. Na prática em sala de aula, a abordagem de temas ligados ao cotidiano e nas histórias de vida dos estudantes, metodologias de ensino adequadas ao público da EJA, tempos próprios para cada estudante no ensino e aprendizagem, reforço escolar, monitorias e formação de docentes para lidar com estudantes da EJA completam o rol de ações para se obter plenas condições para o estudante permanecer e concluir o curso de EJA.

Os Encontros, Seminários, Congressos e Fóruns da EJA no Brasil, sua abrangência e periodicidade contribuem para a análise e o diagnóstico de políticas públicas voltadas para a EJA e para a EJA – EPT a fim de que os estudantes obtenham a educação formal, a cultura e a qualificação profissional que lhes havia sido descontinuada. O não acesso à educação, bem como a evasão escolar, comprometem o direito à educação e a qualidade de vida de todos.

Que este estudo seja um dos pontos de partida para novas possibilidades de pesquisas sobre *Educação de Jovens e Adultos, Permanência e Êxito Escolar* e outros temas afins. Pesquisas que enfatizam a importância do estudante querer retornar aos estudos para buscar conhecimento, elevação da escolaridade, cultura e qualificação profissional, elementos esses que possibilitarão melhor qualidade de vida e de novo sentido à vida de cada estudante, tendo como diretriz maior a educação.

## REFERÊNCIAS

---

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BRASIL. **Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras.** ANDIFES/ ABRUEM/ SESu/ MEC. Brasília, 1996b.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.

Carlos Roberto Jamil Cury (relator). **Parecer CNE/CEB nº 11/2000, de 10 de maio de 2000.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer\\_11\\_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf)>. Acesso em: 05 out. 2022. Brasília, 2000a.

\_\_\_\_\_. **Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Documento Base.** Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category\\_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 03 nov. 2022. Brasília, 2014b.

\_\_\_\_\_. **Plataforma Nilo Peçanha.** Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em: 01 mar. 2023. Brasília, 2018.

CARMO, Gérson Tavares do; MANHAES, Elane Kreile; COLA, Maria Luiza Terra. **Pistas sobre a permanência estudantil como virada epistemológica:** iniciativas de um núcleo de pesquisa por uma sociologia da permanência na educação a partir de Vincent Tinto.

[SYN]THESIS, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, pp. 54-63, jan./jun. 2018. Cadernos do Centro de Ciências Sociais da UERJ.



CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Luzeima. Permanência e Evasão na Educação Técnica de Nível Médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.41, n.144, pp.772-789, set./dez.2011. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php>>. Acesso em: 28 set. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Projeto Pedagógico Institucional do IFSul**. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/projeto-pedagogico-institucional>>. Acesso em: 18 out. 2022. Pelotas, 2011.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT – Câmpus Sapucaia do Sul**. Disponível em: <<http://intrae.net.ifsul.edu.br/catalogo/curso/44>>. Acesso em: 01 set. 2022. Pelotas, 2022.

\_\_\_\_\_. **Coordenadoria de Assistência Estudantil do Câmpus Sapucaia do Sul**. Disponível em: <<http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/assistencia-estudantil-ifsul>>. Acesso em: 12 set. 2022. Sapucaia do Sul, 2023a.

MEDEIROS, M. K. M. R. A autoestima de alunos do programa de Educação de Jovens e Adultos. **Revista Movimenta ISSN:** 1984-4298. Vol. 5, n. 1, 2012. Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/7035>>. Acesso em: 29 out. 2022.

NUNES, J. M. C. P. (2010). **Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos:** produção da permanência no ensino médio regular noturno. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2010.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais:** diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

PROFEPT. Instituto Federal do Espírito Santo. **Regulamento.** Vitória, 2018. Disponível em: <<https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413-regulamento13julho>>. Acesso em: 19 out. 2022.

ROSTIROLLA, Adriano. **Propostas e políticas para permanência e êxito de estudantes do curso Técnico Integrado em Administração EJA-EPT no IFSul:** um estudo a partir do Câmpus Sapucaia do Sul. 2023. 109p. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas, Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, Charqueadas, 2023.

SILVA, Mirian do Amaral J. **Repensando o PROEJA:** concepções para a formação de educadores; Rony C. O. Freitas; Alex Jordane; Marcelo Q. Schmidt; Maria Auxiliadora Vilela Paiva (orgs.). Pp.87-104. Vitória, Ifes, 2011.